



# CABO LIGADO

27 de Abril de 2023

## Cabo Ligado Semanal: 17 a 23 de Abril de 2023

[Cabo Ligado](#) — or 'connected cape' — is a Mozambique conflict observatory launched by ACLED, Zitamar News, and MediaFax.

### EM NÚMEROS

#### Cabo Delgado, Outubro 2017-Abril 2023

- Número total de ocorrências de violência: 1,626
- Número total de fatalidades reportadas de violência: 4,664
- Número total de fatalidades reportadas por violência contra civis: 2,000

[Acesse os dados.](#)

### RESUMO DA SITUAÇÃO

Os insurgentes voltaram à sua estratégia de 'corações e mentes' na semana passada após o ataque a [Miangalewa](#) a 15 de Abril, mas a aparente falta de resposta a estes movimentos está a contribuir para uma crescente desconfiança em relação às autoridades do Estado, sobretudo nas zonas costeiras do distrito de Macomia.

Uma fonte informou que os insurgentes chegaram a pernoitar em algumas aldeias próximas de Quiterajo, distrito de Macomia, e na aldeia de Ntoni, alguns combatentes prepararam iftar para os aldeões durante a semana para quebrar o jejum do Ramadão. Convidar as pessoas para o iftar é uma prática muito utilizada na África Oriental para reforçar as relações entre indivíduos e grupos. As Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) estacionadas em Mucojo raramente perseguem os insurgentes, disse a fonte – uma afirmação também relatada pelo [Integrity](#) a 24 de Abril.

Um grupo de cinco insurgentes apareceu em Nazimoja, cerca de 15 quilómetros a sul de Mocímboa da Praia, a 19 de Abril para comprar alimentos e distribuir dinheiro entre alguns dos locais, cerca de 250 Meticais (cerca de 4 dólares americanos) por pessoa, disse outra fonte ao Cabo Ligado. No dia seguinte, cerca de 30 insurgentes chegaram a Pangane, em Macomia, confraternizaram com os pescadores durante várias horas, e compraram alimentos para as celebrações do Eid al-Fitr, segundo o serviço noticioso online Carta de [Moçambique](#).

Enquanto as pessoas em locais como Mucojo lamentam a falta de resposta das forças de segurança quando os insurgentes aparecem, aqueles que esperam para regressar ficam desanimados com a falta de ação. O administrador do distrito de Macomia, Tomás Badae, reuniu-se com deslocados no bairro de Nanga, na vila de Macomia, na semana passada, de acordo com a mesma publicação da Carta. Eles teriam pedido a

ele que fizesse mais para garantir a segurança. Em resposta, ele disse-lhes para pedirem aos insurgentes que se rendessem quando aparecessem. A publicação da Carta indica que os insurgentes provavelmente têm relações com as comunidades da área, nomeando dois líderes activos da área como Muamudo Saha, ativo em torno de Mucojo, e Mussa Daniel, activo em Quiterajo.

É improvável que essa resposta atenuar a desconfiança em relação às autoridades governamentais, que parece estar crescendo nas zonas da província afetadas pelo conflito. Carta também [informou](#) na semana passada sobre as tensões entre as Forças Locais e as FADM em Miangelewa, tendo as FADM pedido às Forças Locais que entregassem as suas armas. As relações entre as duas forças estão a deteriorar-se e, actualmente, realizam patrulhas e operações separadas devido à suspeita e desconfiança mútuas.

Em Nabaje, a cerca de 15 km a sul de Mocímboa da Praia, no litoral, um grupo que se dizia ter sido refém dos insurgentes conseguiu render-se [entregar-se](#) às autoridades a 19 de Abril. O grupo incluía 10 ou 11 mulheres e um homem, segundo uma fonte local. Foram inicialmente levados para as Forças de Defesa do Ruanda, que os acompanharam até à vila de Mocímboa da Praia. Desde o início do ano, têm-se registado [avistamentos constantes](#) de insurgentes na zona sul do distrito de Mocímboa da Praia.

## FOCO SEMANAL: UM PODCAST DE SAUDAÇÕES DO EID AL-FITR

Desde Maio de 2021, os apoiantes do Estado Islâmico (EI) têm vindo a produzir podcasts em língua suaíli voltados à África Oriental. Estes foram inicialmente distribuídos através de uma rede de páginas no Facebook, bem como através de canais dedicados do Telegram. Na sequência de uma [investigação](#) publicada no ano passado pelo Instituto para o Diálogo Estratégico sobre o uso do Facebook pelo EI e pelo al-Shabaab, as redes que sustentavam a distribuição desses podcasts pareceram se desintegrar, mas os canais do Telegram permaneceram.

O principal programa semanal tem mais de uma hora de duração e apresenta um resumo das ações do EI, conforme relatado na edição mais recente da revista semanal Al-Naba. Isso é complementado com traduções de recursos de edições mais antigas do al-Naba. A edição da semana passada apresentou saudações gravadas dos ouvintes para marcar o Eid al-Fitr.

As próprias saudações eram prosaicas. Foram apresentadas dezoito notas de voz, gravadas numa variedade de cenários. Muitas expressavam a esperança de que aqueles que se encontravam em *dar al-kufr*, ou fora do califado, pudessem realizar a *hijra* e se juntar a seus camaradas. Outros rezaram para que os assaltos à prisão libertassem os detidos. As saudações do Eid foram enviadas à liderança do EI, incluindo a liderança na África Oriental, tanto em Moçambique quanto na República Democrática do Congo (RDC). Três gravações mostram crianças repetindo o slogan do EI "*Daulat Islamiya – Baiya!*" Em uma delas, um menino clama a Deus para "destruir os incrédulos".

A distribuição deste e de outros episódios recentes no Facebook indica que redes de contas estão a ressurgir na plataforma pública após sua aparente remoção no ano passado. A página principal por meio da qual o Podcast é distribuído está de volta desde Dezembro de 2022. A publicação original com este episódio mais recente foi partilhada mais de 60 vezes nas primeiras quatro horas após a publicação. Publicações de episódios anteriores não foram partilhadas mais de 70 vezes, sugerindo que essa primeira explosão de compartilhamento é realizada por contas afiliadas. A extensão do compartilhamento privado dentro do Facebook não pode ser determinada.

Embora o design do Facebook não permite determinar o alcance global, podemos ver que não é insubstancial. As contas que normalmente distribuem propaganda do EI em suaíli distribuem a publicação por

meio de suas próprias páginas públicas e, às vezes, publicando-a em grandes grupos de acesso público no Facebook. Um desses grupos que recebe regularmente essas publicações têm mais de 6.000 membros.

Claramente, o Facebook continua a ser uma escolha estratégica para a promoção do EI na África Oriental, e um esforço considerável foi feito para manter a produção regular de Podcast por quase três anos e para recuperar uma posição no Facebook. No entanto, é de notar que o conteúdo não é específico para Moçambique, ou RDC. Antes da repressão à plataforma no ano passado, relatos de atividades insurgentes em ambos os países eram comuns.

## RONDA SEMANAL

### Propostas da Procuradora-Geral Buchili em matéria de luta contra o terrorismo

A Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili, apresentou o [relatório anual](#) sobre o estado do sector da justiça à Assembleia da República no dia 19 de Abril. Em sua apresentação, afirmou que funcionários públicos corruptos facilitam a presença de “terroristas” no Estado, propôs a criação de um novo organismo nacional para coordenar o trabalho de contraterrorismo e sinalizou medidas legislativas para lidar com o financiamento do terrorismo.

Relativamente a corrupção, especificou a emissão ilegal de certidões de nascimento, carteiras de identidade, autorizações de residência e passaportes para estrangeiros, incluindo “terroristas”. Buchili não apresentou números específicos que ilustrem a extensão de tais práticas, em relação ao terrorismo ou de outra forma.

Ela também anunciou a próxima criação de um Conselho Nacional de Combate ao Terrorismo para a coordenação e compartilhamento de informações relevantes para a prevenção e combate ao terrorismo. Não está claro como isso diferiria do Gabinete Central de Combate ao Crime Organizado e Transnacional, um órgão com foco no combate ao terrorismo para o qual a legislação favorável foi [aprovada em Dezembro de 2021](#). Ambos os organismos compartilham as funções frequentemente associadas aos organismos nacionais de contraterrorismo. Sobre o financiamento do terrorismo, Buchili propôs uma ação estatutária para melhor controlar o financiamento de organizações não governamentais e partidos políticos.

Todas essas ações propostas provavelmente foram impulsionadas pela lista cinza de Moçambique como uma [“jurisdição sob monitoramento acrescida”](#) pela Força-Tarefa de Ação Financeira (GAFI) em Outubro de 2022. No entanto, as medidas listadas não refletem diretamente a lista de ações acordado entre Moçambique e o GAFI na altura.

### Formação de Intercâmbio Conjunto Combinado dos EUA continua em Moçambique

Os Estados Unidos vão continuar a realizar 'Joint Combined Exchange Training' com as FADM, [anunciou a embaixada dos EUA em Maputo](#) na semana passada depois de cumprir uma missão de dois meses com comandos e fuzileiros navais das FADM. Os EUA estão também a concluir o quarto curso de primeiros socorros de combate tático em Moçambique, no qual estão inscritos 150 militares das FADM.

### UE sanciona Estado Islâmico Moçambique

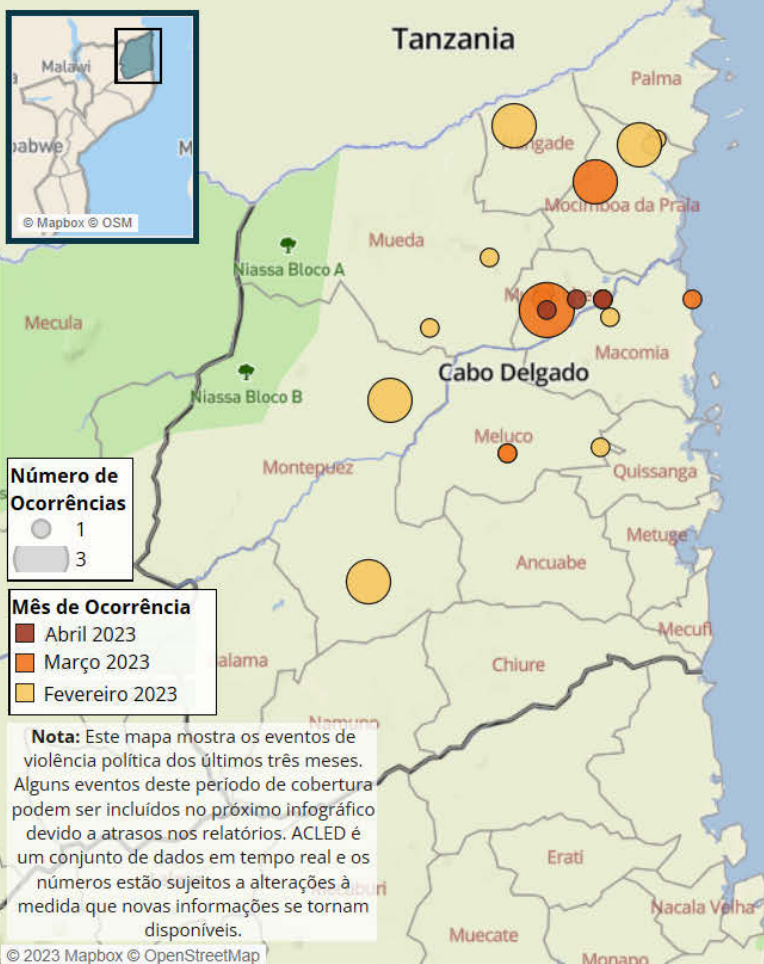
A União Europeia [acrescentou](#) o EI Moçambique e dois dos seus líderes – Abu Yassir Hassan e Bonomade Machude Omar – à sua lista de sanções. [Ambos foram](#) designados “terroristas” pelo Departamento de Estado dos EUA em 2021, que identificou Hassan como líder do EI em Moçambique, e Omar como chefe dos

seus [Departamentos Militar e de Relações Exteriores](#), caracterizações não apresentadas na designação da UE. As sanções incluem proibição de viagens e congelamento de ativos. Os cidadãos e organizações da UE também estão proibidos de fornecer recursos económicos ao EI em Moçambique e aos seus membros proscritos.

## **IESE publica biografia de insurgente em Cabo Delgado**

O Instituto de Estudos Sociais e Económicos de Moçambique publicou [uma](#) breve biografia de um combatente insurgente em Cabo Delgado, analisando as suas motivações para se juntar ao grupo extremista. O combatente, apelidado de “Jorginho”, cresceu numa família muçulmana Makonde em Nangade, e teve vários empregos no comércio, transporte e mineração, antes de cair sob a influência de Sheiks radicais da Tanzânia. Com base na sua página no Facebook e em conversas com pessoas que o conheceram, o IESE concluiu que o desejo de Jorginho de escapar da pobreza o atraiu para a promessa de riqueza e paraíso dos insurgentes. O IESE também argumenta que a experiência de Jorginho destaca as nuances do conflito, que muitas vezes são reduzidas a uma rivalidade étnica entre Mwanis e Macuas de um lado e Makonde do outro.

# Resenha Semanal Ligado #140



## Ataque em Miangelewa Afecta Regresso

Um ataque de insurgentes a um posto militar na aldeia de Miangelewa, no distrito de Muidumbe, a 15 de Abril, provocou a fuga de cerca de 500 recém regressados. Desde então, surgiram tensões na zona entre as FADM e as forças locais, impedindo uma cooperação eficaz em matéria de segurança no terreno.

## Em Números: Cabo Delgado (1 Outubro 2017 - 21 Abril 2023)

Número total de ocorrências de violência política: **1,626**

Número total de fatalidades reportadas de violência política: **4,664**

Número total de fatalidades reportadas por violência política contra civis: **2,000**

\*Os números apresentados aqui e no gráfico de linhas referem-se apenas à província de Cabo Delgado. ACLED é um conjunto de dados em tempo real e os números estão sujeitos a alterações à medida que novas informações se tornam disponíveis. Consulte o website da ACLED para definições e documentação da metodologia.

